

## BELÉM É ÚLTIMA CIDADE A RECEBER EXPEDIÇÃO DO GREENPEACE

**Belém, 16 de dezembro de 2004** – No próximo sábado, dia 18, a Expedição Energia Positiva para o Brasil abrirá suas portas em Belém, última parada do contêiner do Greenpeace, que em 2005 será levado para uma comunidade extrativista no Amapá. O contêiner estará aberto ao público na doca Souza Franco, na capital paraense, até o domingo, dia 19. A expedição do Greenpeace percorreu o País para promover o uso de energias limpas e sustentáveis. No total, já passou por 25 cidades: São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Campinas, São José dos Campos, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Niterói, Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Teresina, Petrolina, Juazeiro, Brasília, Taguatinga, Goiânia, Campo Grande, Cuiabá e Palmas.

Durante a estadia em Belém, a população poderá visitar uma exposição multimídia sobre energias renováveis montada dentro de um contêiner de 12 metros. Também conhecerá equipamentos que utilizam essas tecnologias, como ecofogão, aquecedores de água movidos a energia solar e uma miniturbina eólica, capaz de gerar energia suficiente para manter duas televisões funcionando.

Toda a eletricidade necessária para o funcionamento da exposição e das atividades a serem desenvolvidas durante o trajeto é proveniente de 24 placas fotovoltaicas, instaladas na parte superior do contêiner, que transformam a energia do Sol, gerando 2400 Watts de eletricidade – o suficiente para alimentar simultaneamente um computador, um aparelho de TV, um DVD, um videocassete e seis lâmpadas fluorescentes.

Em cerca de 80 dias, a expedição, lançada no dia 5 de outubro em São Paulo, passou por 21 Estados brasileiros e percorreu cerca de 14 mil quilômetros, abrindo o contêiner para visita em algumas das principais cidades do País. Durante a passagem por Brasília, foi entregue ao governo federal um dossiê produzido por especialistas a respeito do potencial das fontes renováveis de energia no Brasil, realçando o número de empregos que podem ser gerados e o volume de recursos que pode ser movimentado.

### **ENERGIA LIMPA**

As fontes renováveis de energia oferecem inúmeras vantagens em relação às energias sujas (nuclear, carvão mineral e petróleo), como: assegurar a sustentabilidade da geração de energia a longo prazo; reduzir as emissões atmosféricas de poluentes; criar novas oportunidades de empregos; e diminuir o desmatamento de nossas florestas. “O Brasil está pronto para substituir as energias sujas pelas renováveis, graças às inúmeras fontes energéticas disponíveis no País”, afirmou Gabriela Vuolo, uma das coordenadoras da expedição.

Além disso, as energias renováveis são inesgotáveis, não agredem o meio ambiente e não provocam grandes impactos socioambientais. Entre as energias renováveis, podemos destacar: solar (fotovoltaica e térmica), biogás (de lixo, esterco ou esgoto), biomassa (restos agrícolas, serragem, álcool e óleos *in natura*), eólica (vento) e

pequenas centrais hidrelétricas.

## **DOAÇÃO DO CONTÊINER**

Com o fim da expedição, o contêiner e os equipamentos serão doados à Cooperativa Mista dos Produtores Extrativistas do Rio Iratapuru, comunidade localizada a 420 km de Macapá, no Amapá. Neste local, existe uma pequena fábrica de extração de óleo de castanha, cuja produção é vendida para a Natura, que utiliza a matéria-prima na produção de sua linha Natura Ekos. O contêiner solar irá gerar energia para apoiar a atividade produtiva da comunidade.

A escolha da Cooperativa Iratapuru também se deve à sua preocupação com a conservação do meio ambiente. A comunidade acaba de obter a certificação do FSC Brasil (Conselho de Manejo Florestal), entidade internacional que audita os processos de manejo dos ativos da natureza, para garantir que sejam sustentáveis. A Natura, parceira da comunidade, criou um fundo de desenvolvimento sustentável da comunidade, repassando 0,5% da receita líquida obtida com a venda dos produtos que utilizam a matéria-prima proveniente de Iratapuru.

A expedição faz parte do projeto internacional *Solar Container*. Concebido pelo Greenpeace, prevê a instalação de contêineres navais adaptados e equipados com placas fotovoltaicas em comunidades isoladas e sem acesso à rede elétrica, para que estas iniciem seu processo de desenvolvimento sustentável. Em realização simultânea na África do Sul, Tailândia, México, China, Índia e Brasil, o projeto pretende comparar como, mesmo em situações e com usos diferentes, esses contêineres mudaram a realidade das comunidades onde foram instalados.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **Em Belém**

Exposição fotográfica, multimídia e de equipamentos

**Data:** 18 e 19 de dezembro

**Horário de funcionamento:** das 11h às 21h

**Local:** Doca Souza Franco

**\*\*\*MAIS INFORMAÇÕES COM GREENPEACE\*\*\***

### **Assessor de imprensa da expedição:**

- Cadu Cortez, (11) 8245-2256, (11) 9142-8067

### **Coordenadora da expedição em Cuiabá:**

- Gabriela Vuolo, (11) 8245-2251

### **Assessoria de imprensa do Greenpeace em São Paulo:**

- Elisa Almeida França, (11) 3035-1189, (11) 9169-7950

### **ACOMPANHE A EXPEDIÇÃO PELO SITE:**

[www.greenpeace.org.br/tour2004\\_energia/](http://www.greenpeace.org.br/tour2004_energia/)